

MPRJ pede a suspensão de obras no canal na Praia do Recanto de Itaipuaçu, em Maricá

Promotoria questiona licenciamento feito pelo Instituto Estadual do Ambiente

Por Fernanda Pontes

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) pediu na Justiça a paralisação imediata das obras do canal na Praia do Recanto, em Itaipuaçu, na cidade de Maricá (RJ). O pedido foi feito a partir de ação civil pública movida contra a Prefeitura de Maricá, a Somar, que é autarquia municipal de obras, além do Instituto Estadual do Ambiente (Inea), por ter licenciado a obra por "oferecer impacto significativo sobre o meio ambiente".

A ação explica que, embora a obra se trate da construção de um novo enrocamento - com acréscimo de cerca de 457 metros sobre o espelho d'água -, o empreendimento foi enquadrado como de "Baixo Impacto" na licença ambiental que recebeu.

Além das consequências das obras, a promotoria ressalta que o novo projeto também prevê o uso do local por embarcações e a elevação do potencial turístico, atividades que também deveriam ser consideradas na avaliação, o que não ocorreu.

Além da paralisação imediata das obras e da suspensão da Licença Ambiental Integrada concedida, a promotoria pede liminarmente que não sejam concedidas novas autorizações sem a apresentação de Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) pertinente.

Requer, ainda, que a Justiça determine que a Somar adote medidas para resguardar banhistas e a fauna de eventuais riscos que os materiais já depositados na orla de Itaipuaçu possam representar.

<https://oglobo.globo.com/blogs/ancelmo-gois/post/2024/09/mprij-pede-a-suspensao-de-obras-no-canal-de-itaipuacu-em-marica.ghml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal O Globo - Rio de Janeiro/RJ